

035

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE *PYGEUM AFRICANUM* E *GINKGO BILOBA* SOBRE O TRATO REPRODUTIVO E A FERTILIDADE DE RATOS WISTAR. Daniela Jacobus, Cíntia Pereira, Fernanda Appollo, Angela Castro, Fernanda Mello, João Mello (Depto. Farmacologia, ICBS, UFRGS).

Pygeum africanum (PA) e *Ginkgo biloba* (GB) estão entre os fitoterápicos mais usados entre os seres humanos no mundo e no Brasil. A primeira planta é muito usada no tratamento de distúrbios urinários, como a hiperplasia prostática benigna e a segunda em distúrbios do SNC, como o mal de Alzheimer e outras doenças degenerativas. O objetivo deste trabalho é avaliar a toxicidade reprodutiva destes fitoterápicos em ratos. Foram utilizados ratos Wistar de 120 dias, tratados com sonda oro-gástrica durante 91 dias. Os animais tratados com PA receberam a dose total diária de $15\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$, e os tratados com GB receberam a dose total diária de $17\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$ sendo seus resultados comparados a um grupo controle (SF). Nos últimos 21 dias de tratamento, os animais foram acasalados com fêmeas virgens e foram avaliados: a produção diária de espermatozoides no testículo, número de espermatozoides na cauda do epidídimo, desenvolvimento ponderal dos animais, morfologia espermática, peso das vísceras e histologia dos tecidos hepático e testicular. A produção diária de espermatozoides foi de $85,3\cdot 10^6 \pm 8,8$ para o grupo GB, $91,8\cdot 10^6 \pm 5,73$ para o grupo PA e $65,25\cdot 10^6 \pm 4,77$ para o grupo SF. O número de espermatozoides na cauda do epidídimo foi de $1203,5\cdot 10^6 \pm 84,6$ para o grupo GB, $1975\cdot 10^6 \pm 170,6$ para o grupo PA e $1231,5\cdot 10^6 \pm 117,4$ para o grupo SF. A variação de ganho de peso entre o 70º e o 1º dia de tratamento e entre o 21º e o 1º dia de acasalamento foram respectivamente de $56,2\text{g} \pm 3,7$ e $20,8\text{g} \pm 2,03$ para GB, $64,8\text{g} \pm 7,2$ e $22,4 \pm 4,7$ para PA e $16,8\text{g} \pm 7,7$ e $9,9 \pm 2,4$ para SF. Com base nos resultados obtidos, concluímos que houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) nas variações de ganho de peso entre os grupos tratados e o grupo controle. Com relação aos parâmetros reprodutivos, houve diferença estatisticamente significativa na produção diária e no número de espermatozoides na cauda do epidídimo entre PA e SF. Apoio: PIBIC/CNPq, Propesq, Fapergs.